

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

# Um mau Orçamento para os Açores

Sem surpresas, a proposta do Orçamento de Estado para 2024, apresentada pelo governo de António Costa, é mais um documento que não cumpre os mínimos para os Açores.

Transfere para a nossa Região 315 milhões de euros, mais 26,2 milhões de euros do que no ano passado, porque a isso é obrigado pela fórmula da Lei de Finanças Regionais (LFR), devido ao aumento da despesa pública no orçamento, e, mesmo assim, é uma transferência em baixa, à semelhança do ano passado, provando que é urgente uma revisão da LFR.

O Orçamento de Estado inclui, novamente, uma verba de 10 milhões de euros para as Obrigações de Serviço Público relativas às rotas do Faial, Pico e Santa Maria, o que deve ser gozo, porquanto a mesma verba, incluída no orçamento do ano passado, ainda não foi disponibilizada. Nem um centavo!

Depois, imagine-se, este novo orçamento “esquece-se” da construção da nova cadeia de Ponta Delgada, ao não inscrever um cêntimo para a promessa eleitoral da obra do regime de há vários anos. É outro gozo.

Sabendo-se que as verbas para os estragos do furacão Lorenzo continuam por pagar, que a prometida verba, por escrito, de 3 milhões de euros para a Universidade dos Açores há muito que se esfumou, e que nem há evidência, neste orçamento, de verbas para construção ou reconstrução das velhas esquadras da PSP, em várias ilhas, a cairem de podre, tudo isto diz bem da importância que o governo de António Costa atribui às Regiões Autónomas.

Para o governo central, só vale o saque à riqueza do mar dos Açores.

Este orçamento é mau para as Autonomias e só se espera que seja alterado, de alto a baixo, nas comissões especializadas.

A cereja encavalitada no bolo seria os deputados do PS virem, agora, dizer que este é um bom orçamento. Ao menos respeitem

quem os elegeu.

De resto, é escusado virem com a conversa de que o documento distribui mais rendimentos para as famílias, o que é uma verdade, mas depois retira tudo com a outra mão, aumentando os impostos indirectos, continuando a impor-nos a canga de um dos países europeus com a maior carga fiscal.

Até o IVA zero, que aliviava algumas famílias mais carenciadas, é para acabar.

Podemos passar fome, mas o que interessa é encher os cofres do Estado, para o bom papel das contas certas junto dos camaradas europeus.

Será mais um ano a marcar passo.

## Uma lei totó

Vai por aí uma grande polémica, no parlamento regional e na ilha das Flores, porque um deputado daquela ilha também é Presidente da Associação de Bombeiros.

Ao que parece, com base num artigo qualquer do Estatuto dos Açores, não se pode acumular os dois cargos, porque uma associação daquele cariz tem relações financeiras com a administração pública. E daí?

Um Presidente dos Bombeiros, que na sua maioria nesta região é cargo voluntário e cívico, não pode acumular, mas um Presidente de uma Junta de Freguesia, que tem ainda mais relações de ordem financeira com a administração pública, já pode!

É uma lei totó!

Só no nosso parlamento.

## Luxuoso Regal Princess escala P. Delgada

O terminal de cruzeiros das Portas do Mar recebe na próxima Terça-feira a escala do Regal Princess, um dos navios da Royal Class da luxuosa e afamada operadora norte americana Princess Cruises.

Este impressionante navio de cruzeiros norte-americano encontra-se numa viagem transatlântica de 15 dias entre Southampton e Ft. Lauderdale, numa rota que contempla igualmente escalas nos portos de Le Havre, Bilbao, La Coruna e Lisboa.

Inaugurado em Maio de 2014, foi construído na Itália pelos estaleiros Fincantieri, em Veneza.

Possui 330 metros de comprimento, 38 metros de boca e 8,5 metros de calado, deslocando 142.714 mil toneladas de arqueação bruta e tem capacidade máxima para 3560 passageiros e 1346



tripulantes.

O navio disponibiliza 18 decks, dos quais 15 são de áreas públicas.

Os 1780 camarotes, dos quais 1438 exteriores e 342 interiores encontram-se distribuídos por 8 desses Decks.

Tal como os restantes navios desta classe, o Regal Princess é um navio muito luxuoso e com instalações do

melhor que a indústria dos cruzeiros apresenta.

Em termos gastronómicos o navio dispõe de 11 restaurantes, em que se destacam os seus três restaurantes principais, Allegro, Concerto e Symphony, que apresentam um serviço irrepreensível.

Para os apreciadores existem igual-

mente uma variedade de restaurantes temáticas, capazes de satisfazer todos os paladares.

Igualmente o navio dispõe de dezassete cafés e bares para todos os gostos e preferências espalhados nas diversas áreas públicas.

No que diz respeito a entretenimento, o navio dispõe de um luxuoso Teatro, Casino, Internet Cafe, Movies under the Stars e diversos espaços de entretenimento voltado para os seus passageiros mais jovens.

Segundo informação disponível na JUL da Portos dos Açores SA a sua chegada a Ponta Delgada está prevista para as 08H00, prevendo-se que permaneça atracado até às 18H00.

*Exclusivo Azores Cruise Club/  
Diário dos Açores*